



A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXIX
N. 976

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicasio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 e 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

COLUNA DA FRATERNIDADE

JOSÉ RUSSO

Se há dever tão imperioso quanto árduo na doutrina, será por certo o de responder às solicitações, reclamos e desejos dos confrades que se nos dirigem na esperança de serem solucionados os seus íntimos problemas.

Não dispomos de recursos positivos capazes de orientar, a não ser a boa vontade aliada ao desejo de servir a todos. Reconhecemos que isso não basta. São necessárias outras credenciais de real valor que infelizmente não possuímos. Pelo menos tentamos acertar com as causas dos males e indicar um meio por onde possam ser sanados.

De quando em vez destacamos de nossa pasta uma carta, e por estas colunas temos procurado abordar os assuntos que nos são submetidos, quase todos revelando problemas da desigualdade humana no que ela tem de mais chocante e contraditório. Tomamos conhecimento de queixas doloridas, atitudes inconformadas, palavras de revolta e gestos de desespero de todos aqueles que se julgam esquecidos dos bens divinos e castigados por faltas que não cometeram nesta vida. E são tantos os que não se conformam com as situações que o destino lhes traçou, que se rebelam no augé da impaciência, por verem que não conseguiram realizar os objetivos traçados anteriormente, quando programaram suas ambições!

Realmente, poucos são os satisfeitos e conformados com a herança divina. A esmagadora maioria, sempre ambiciosa, na alucinação de ganhar, sobressair-se, acumular, brada e estertora como orfãos abandonados. Tais cenas se repetem na vida cotidiana como o pão de cada dia, em todas as camadas sociais. A vida se precipita e ninguém quer permanecer inerte, à margem dos acontecimentos.

XXX

Dirigimo-nos hoje a um confrade de 32 anos de "tarimba", espírito da velha guarda, que nos escreve longa carta, toda pontilhada de pessimismo mórbido, ferido no âmago de sua sensibilidade, por não alcançar boa colheita de seus labores, sempre a braços com as ciladas da vida que se revelaram em danos e fracassos, muito embora agir com lisura e honestidade, trabalhando sem tréguas. Não podemos nos furtar à transcrição de pequenas frases e fragmentos de períodos da missiva doentia, a fim de que o caro confrade analize a gravidade das reclamações contra a sorte que lhe coube na existência atual. Reconhecerei, mesmo a contra gosto, ter aproveitado muito pouco em tão longo curso de espiritismo.

Faz referência à luta contra a adversidade, sem saber o porquê de tantos fracassos. Não cultiva nenhum vício ou hábito censurável e prejudicial. Vive para os filhos e para o lar. Os negócios comerciais não prosperam; só tem perdido em todas as transações. Paciência temido até demais, porém, misteriosamente, tudo desmorona sem que Deus o proteja, muito embora sempre se mostre contrito em suas orações. Vê que o Pai não atende seus rogos. Em certos momentos tem fraquejado, pensando que Deus dele se esqueceu. Observa certos homens ruins, perversos, máis e egoístas, até sem crenças, e seus negócios na vida material correm mansos e prósperos, e os seus ultimamente, tem sido um flagelo de lutas para sobreviver. Deus punirá severamente, e por muito tempo, a um Seu filho, mesmo depois de velho? E assim termina: "tenho sido castigado e até sido humilhado! Tenho ou não razão de julgar-me abandonado? Ando muito nervoso, e sinto faltar-me a crença..."

XXX

Meu prezado irmão em Deus:

Suas palavras, mencionadas linhas acima, nos deixaram perplexos. Custamos a crer pertenciam a um espírito de trinta anos. Em sua longa carta, em que acusa fatores externos de sua desventura financeira, encontramos um pouco de tudo que desentardece os homens no desencaixar de suas ambições, inconformados com o sofrimento físico ou moral.

Retrata-se como vítima das derrocadas materiais. Expande-se, sem préambulos, extravasando o fel que lhe vai no íntimo, e que se denomina em tantos casos idênticos: orgulho, vaidade, ausência de fé, incompreensão dos deveres do homem quando assediado pelo tufão do infortúnio, além de ignorância dos preceitos da doutrina, fonte inexgotável de sabedoria superior onde as aflições da vida encontram suas razões irrefutáveis. Nota-se que o confrade não assimilou conhecimentos da grande lei de justiça que preside a todos os acontecimentos da existência humana. Sua revolta levava a blasfemar contra a misericórdia divina, proferindo heresias ingratas. Ao dizer que Deus pune a um Seu filho, mesmo depois de velho, cheio de lutas e decepções, lavra um triste atestado de recalcado orgulho e alheamento quase absoluto dos atributos divinos. Porque os negócios não lhe correm bem e os prejuízos se acumulam, não é razão para atribuí-los à parcialidade do Pai Celestial. Não seria mais justo e honesto examinar e descobrir as causas na sua incapacidade na arte de comerciar, no seu quase nulo tirocinio na competição da conquista diária? Verifique em si próprio, caro confrade, porque certamente a fonte de todos os males reside em si, não existindo motivos, portanto, para suas infundadas reclamações.

A doutrina espírita lança um facho de luz nos fatos mais confusos e desconcertantes da vida humana. Não há um só caso, um fenômeno, uma tragédia ou um "milagre", que não estejam classificados dentro de leis eternas e imutáveis. As causas atuais de nossas aflições, os revêzes da vida, o sofrimento, a miséria, a enfermidade, a fome, enfim, a quota negra que nos assedia do nascimento à morte, constituem resgate de passado delituoso. A sua situação, caro confrade, não é desesperadora; está inconformado, julgando-se vítima da sorte, perseguido por forças que atuam em sua vida como abandonado de Deus. Nada disso existe, pode crer. Devido não ter realizado suas naturais ambições, sentiu-se amesquinhado, preterido, ferido no amor próprio e não compreendeu como tantos gozam e vivem fartos e felizes, enquanto outros labutam sem cessar, ferroteados pelo aguilhão do mau-fadado. Analiza em vez de reclamar; estuda com serenidade a causa dos fracassos possivelmente decorrentes da má direção, falta de cálculo, excesso de otimismo, incurria ou negligência.

Intercalamos, aqui, uma pergunta inocente: como foi que constituiu seu lar, recebendo o encargo de nove filhos, criando-os e educando-os para a futura sociedade? Quis foram os recursos monetários que dispendeu no custeio de uma prole numerosa, e de onde vieram? Você, sua esposa e nove filhos, já passaram fome, mendigaram pelas ruas, dormiram no relento, andaram semi-nús pelas ruas? Acaso são aleijados, idiotas, tarados, cegos ou portadores de males incuráveis?

Não, certamente! E o que significa toda essa dívida, essa prova de amor e assistência que Deus lhe conferiu? Não é um presente do céu? Não tiveram todos o suficiente para a sua manutenção na luta pela vida?

Continua, meu amigo, a luta, sem queixumes amargos contra inimigos exteriores e inexistentes. Procura em si mesmo a responsabilidade dos atos, palavras e pensamentos e que uma vez corrigidos, reajustados, a situação se modificará. Afasta de si o estigma do ingrato. É uma nódoa que requer séculos para ser limpa. Estuda a doutrina mais um pouco, pois ela elucidará, conforta e nos ensina o caminho a seguir levando nossas

LIVROS DE HEREGE

Agnelo Morato

Patos há que, pelas circunstâncias em que se incidem, deixam a gente estarecida.

Pismem, senhores leitores, com este registo! Imaginem só o que se deu conosco!

Fura não delongar em preâmbulos e nem enumerar a curiosidade de dos que, por ventura, terem este arrouzado, vamos relatar-lhes o caso.

Foi nosso nome lembrado pelos alunos do Grupo Escolar «Orlik Luz», da Vila de Miramontes, deste município de Franca, para servir-lhes como «paraninfo», quando essa turma de 1955 concluiu, naquele Estabelecimento de Ensino, seu curso primário.

Atribuímos a gentileza do convite do empenho de amizade do distinto amigo e egregio educador Prof. Celso Toledo, diretor do referido Grupo Escolar.

Possivelmente até isso significava homenagem à nossa velha mãe, professora de há 30 anos atrás, hoje aposentada e paratética, aguardando no leito de enferma sem remédio o acerto de seus últimos dias de vida física.

Não discutimos muito sobre o valor da escolha. Se era esse o desejo dos escolares, a influência do seu Diretor, adotarmos, nessa festa, ser quando muito um colega mais experiente.

Vimos, portanto, nessa oportunidade de contato, com os futuros homens do Brasil, a honra de sentí-los no dia em que se lhes ateria o diploma do curso primário escolar.

Quem sabe esses meninos humildes serão os que, amanhã, vão dar rumos diferentes a essa Pátria tão incompreendida pelos seus próprios filhos!

Nossa preocupação, então, foi sobre o que iríamos levar, como lembrança, aos nossos afilhados!... Essas crianças tão amigas mereciam de nossa parte grande estima.

É comum sempre oferecer em festas assim mesa de doces e gulosinas. No entanto, isso para nós seria impraticável porque não moramos no Bairro do Miramontes. Acudiu-nos, pois, à lembrança dar em mãos de cada «formando» uma ígnita miçanga d'el.

Com esse pensamento adquirimos 16 «NOVO TESTAMENTO», encadernados e oferecemos aos que terminavam o curso primário naquele Grupo Escolar. Seria o pão do espírito para esses nossos afilhados, já que não poderíamos corresponder à honra moral da escola, nesse dia sagrado em que eles completavam sua alfabetização!

E na noite de 16 de dezembro de 1955, numa das salas do modesto e humilde Grupo Escolar da Vila Miramontes, em ambiente de sinceridade, entregamos a cada aluno de per si um exemplar do «NOVO TESTAMENTO», edição da «Sociedade Bíblica Brasileira», na tradução erudita do Pe. João Ferreira de Almeida.

Que intenção sublime sou florido em nosso espírito ao endereçar a cada criança simples do nosso Brasil, livro dessa natureza!

Mas, ah! que ingenuidade!... Parece até havia pessoas maliciosas e acharam muita petulância na nossa oferta. Concluíram ser crime de

cruzes às costas. Leva a sua por demais leve, cruz de papelão, e olha ao seu lado outras cruces, de ferro e de cimento armado. Encara a vida com otimismo e alegria. Os males são passageiros. Amanhã será outro dia...

Eis, caro confrade, o que tenho para lhe dar. E pouco, quessada e de difícil «eitação». Não me queira mal, pois nós nos esforçamos por aceitar com uma diretriz para sua vida atribulada e com o nosso precário julgamento vimos a não existência de motivos para ismúrias, de vez que tudo está em si mesmo.

Que Deus ilumine seu entendimento, o nosso, e o entendimento de todos os nossos irmãos desta terra querida e dádívosa.

profanação distribuímos o Santo Evangelho do Cristo de Deus!...

E levaram, com intriga alveioso, conhecimento dessa festa ao sacerdote que, nessa Vila, aos domingos, costuma pregar aos seus fiéis!...

E o cura católico, embora moço, mais subalterno as disciplinas do nosso mudo os levassem para que o procedimento do herégo...

Não teve dúvida em fazer à porta da Igreja, desde lugar, verdadeiro comício, chamando a atenção dos pais. Não podia permitir que religiosos católicos dessem liberdade a um «dentistazinho» banal e sem cultura, para que oferecesse «livros espíritos» (SIC) à Juventude brasileira!...

Depois de dizer o mal que representam tais obras, criou que todos os que ganharam livros de nossos mãos os levassem para que lhe (como padre e autoridade) os queimasse como presente infame.

Deviam ser destruídos todos os livros, oferta de gente ímpura e sacrílega, que envenena a alma de inocentes naturais. Soubemos, depois, que muitos levaram os livros para o zelo reverendo queimar... Outros, no entanto, não obedeceram essa ordem arbitrária. E nisso consiste nossa grande vitória!...

Após esse incidente, no qual foi nosso nome honrado com «referências elogiosas», ficamos a pensar... Que atitude é essa?! O NOVO TESTAMENTO, por não possuir o imprimatur das Autoridades Eclesiásticas, nega as verdades preconizadas por Jesus!

A tradução que oferecemos aos alunos, cremos, ser da «VULGATA LATINA».

Trabalho árduo que coube ao sábio da Igreja Católica Romanax — São Jerônimo.

A organização dos quatro Evangelhos, Atos dos Apóstolos, Epístolas e outros documentos importantes foi feita para ensinar a verdade de muitas «incoerências mistiças».

Hoje, parece há movimento do Clero para que se inclua no «NOVO TESTAMENTO» os Evangelhos Apócrifos que, sem exagero, confundem demais os interessados que buscam a Verdade.

Devemos nos lembrar o que a História registra com bastante clareza. O Concílio de Trento de 1546, decidiu que merecia fé a tradução dos textos por São Jerônimo, visto representarem eles prova digna de respeito.

Esse concílio foi realizado 12 séculos após o Papa Damazio I (366 a 384) ter confiado a São Jerônimo a tarefa de decantada tradução.

Isso representa equilíbrio sadio dos princípios nobres por «Vulgata».

Os livros que distribuímos aos meninos são de pureza e elevação, porque representam a pintura viva do Cristo. Se as pessoas desejadas de colaborar na divulgação da Verdade, são declaradas atrevidas e incultas é melhor que enveremos nossas atitudes de homens livres numa Pátria livre!...

Estamos fazendo este relato sem nenhuma mágoa. Apenas queremos divulgar a extravagância dessa atitude pouco inteligente.

Felizmente conosco está a tranquilidade do dever cumprido para com os escolares que encontraram em nós suficiente moral para permanecer sua Formatura do Curso Primário Escolar.

Que nossa consciência não nos accuse jamais por ter falhado também com esta obrigação de levar aos quatro cantos do Brasil a notícia deste acontecimento.

Em plenos dias de liberdade, pela luz da emancipação humana, ainda se acendem foguetes para queimar o Evangelho, que emancipa e liberta as criaturas humanas!...

Jesus afirmou que suas palavras são vida eterna... Desejar empanar o valor delas é trabalho de inconsciência!...

Felizmente os exemplares do «NOVO TESTAMENTO», que oferecemos a essas crianças, foram adquiridos com dinheiro honrado e a queima desses livros deve dar claro vislumbre a muitos sequiosos de esclarecimento divino...

Movimento Hospitalar da Casa de S. «Allan Kardec» durante o mês de Janeiro de 1956 Não Está Errado... Não Senhor!...

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	79
Entraram durante o mês	11
Total	90
Tiveram Alta:	
Curados	7
Melhorados	7
Falecidos	14
Existem nesta data	76

Os entrados são:

- 1 - Jonas Borges de Paula, 49 anos, cas, branco, bras, proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
- 2 - José Martins, 19 anos, solt, branco, bras, proc. de Batáias - S. Paulo.
- 3 - Joaquim Leonel Ferreira, 26 anos, cas, branco, bras., proc. de Piumhi - Minas.
- 4 - Pedro Silva, 20 anos, solt, branco, bras, proc. de Boa Esperança - Minas.
- 5 - Adelfino Ribeiro, 59 anos, solt, branco, português, proc. de Franca - S. Paulo.
- 6 - Francisco Geraldo Cândido, 25 anos, solt, preto, bras, proc. de Ibiraci - Minas.
- 7 - Sebastião Bernardes Lara, 37 anos, solt, branco, bras, proc. de Capitólio - Minas.
- 8 - José Fernandes da Silva, 28 anos, solt, branco, bras, proc. de Guairá - S. Paulo.
- 9 - Lindolfo José Fernandes, 38 anos, cas, branco, bras., proc. de S. Joaquim da Barra - São Paulo.
- 10 - Josino Ramos de Almeida, 23 anos, cas, pardo, bras, proc. de Franca - S. Paulo.
- 11 - Oswaldo Teixeira Barbosa, 38 anos, solt, branco, bras, proc. de Uberaba - Minas.

Os curados são:

- 1 - Benedito Leonel de Souza, 25 anos, solt, branco, bras, proc. de Itamogi - Minas.
- 2 - Jonas Borges de Paula, 49 anos, cas, branco, bras, proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
- 3 - Rubens Luiz Ochi, 21 anos, solt, branco, bras, proc. de Guapã - S. Paulo.
- 4 - João Domingos Dutra, 45 anos, solt, branco, brasileiro, proc. de Guia Lopes - Minas.
- 5 - Francisco Joaquim Moreira, 43 anos, solt, branco, bras, proc. de Igarapava - S. Paulo.
- 6 - José Ribeiro de Melo, 49 anos, solt, branco, brasileiro, proc. de Patrocínio Paulista.
- 7 - Antonio Honorio Pereira, 39 anos, cas, branco, bras, proc. de Jacuí - Minas.

Os melhorados são:

- 1 - Sílrio dos Santos, 29 anos, solt, preto, bras, proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - Wolney José Javartoff, 25 anos, solt, branco, bras, proc. de São Carlos - S. Paulo.
- 3 - Joaquim Leite, 30 anos, solt, branco, bras, proc. de Jaboticabal - São Paulo.
- 4 - Francisco Geraldo Cândido, 25 anos, solt, preto, bras, proc. de Ibiraci - Minas.
- 5 - Tobias Mendes Ferreira, 76 anos, cas, branco, bras, proc. de Franca - S. Paulo.
- 6 - Antonio de Almeida, 46 anos, cas, branco, bras, proc. de Bixitinga - Minas.
- 7 - João Ferreira Benfca, 36 anos, cas, branco, bras, proc. de Araxá - Minas.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	97
Entraram durante o mês	14
Total	111
Tiveram Alta:	
Curadas	2
Melhoradas	6
Falecidas	1
Existem nesta data	102

As entradas são:

- 1 - Maria Mota, 24 anos, cas, bras, branca, proc. de Obras Feixoto - Minas.
- 2 - Maria Conceição de Almeida Silva, 32 anos, cas, branca, bras, proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 - Agostinha Rodrigues, 22 anos, solt, branca, bras, proc. de Novo Horizonte - S. Paulo.
- 4 - Maria Lara de Jesus, 41 anos, cas, branca, bras, proc. de Ibiraci - Minas.

- 5 - Maria Ana Costa, 39 anos, cas, parda, bras, proc. de São Tomaz de Aquino - Minas.
- 6 - Terezinha Neuma Ferreira, 20 anos, solt, branca, bras, proc. de Franca - S. Paulo.
- 7 - Aparecida Covas, 25 anos, solt, branca, bras, proc. de Franca, - S. Paulo.
- 8 - Aparecida Miguelina da Silva, 20 anos, cas, branca, bras, proc. de Osvaldo Cruz - S. Paulo.
- 9 - Ana Cândida de Lima, 33 anos, cas, branca, bras, proc. de Alpinópolis - Minas.
- 10 - Maria Ladir Joaquim, 28 anos, cas, parda, bras, proc. de Guara - S. Paulo.
- 11 - Maria Rosa de Jesus, 40 anos, cas, preta, bras, proc. de Guará - S. Paulo.
- 12 - Júlia Machado, 22 anos, solt, bras, branca, proc. de Restinga - São Paulo.
- 13 - Augustina da Silveira, 35 anos, cas, branca, bras, proc. de Guaxizina - Minas.
- 14 - Luiza Ana de Rezende, 24 anos, cas, branca, bras, proc. de Jacuí - Minas.

- 1 - Dissimira Manoel Barbosa, 46 anos, cas, preta, bras, proc. de Guia Lopes - Minas. - Falecida em 18/1/56.

- 4 - Clarice de Paula, 32 anos, cas, branca, bras, proc. de Igaçabá - S. Paulo.
- 5 - Maria Lara de Jesus, 41 anos, cas, branca, bras, proc. de Ibiraci - Minas.
- 6 - Benigna do Couto Rosa Ferreira, 43 anos, cas, branca, bras, proc. de Nazareth Paulista.

A falecida é:

- 1 - Dissimira Manoel Barbosa, 46 anos, cas, preta, bras, proc. de Guia Lopes - Minas. - Falecida em 18/1/56.

Cartas respondidas	605
Convulsoterapia p/ cardisol	45
Electrochoques	730
Injeções aplicadas	440
Receitas aviadas	30
Curativos diversos	8

Francs, 31 de Janeiro de 1956

JOSE RUSSO

Provedor Gerente
Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clinico
Dr. T. Novellino
Vice Diretor-Clinico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Extrações dentárias	80
Obturações	3
Curativos diversos	13
Servicos terminados	11

Dr. César Heraldo Pereira Cardoso
Cirurgião-Dentista

DR. SOUZA RIBEIRO [SOUZA DO PRADO]

A 18 do p. findo mês de Janeiro, desencarnou o nosso bom amigo e esclarecido confrade Dr. Souza Ribeiro, médico, farmacêutico, dentista e advogado, em Campinas.

Souza Ribeiro foi um grande lutador, um HOMEM Intenarado e intímorato, nunca deixou de dizer a verdade, doesse a quem doesse. Isso fez que, em certa ocasião, fosse processado por um vereador de Campinas, de notória venalidade, que se viu por ele castigado, so agredir o Espiritismo. Nessa ocasião, Carlos Imbassai, o nosso falecido amigo Proto Guerra e nós, inteiramente solidários com esse grande epóstolo do Espiritismo, entramos a desancar o vereador, na imprensa carioca, para que nos processasse a nós também; burrice em que ele não caiu, aliás, tendo mesmo perdido a questão com Souza Ribeiro, de quem queria estorvir uma indenização de vinte contos de réis, para os quais ficou olhando, por ter o nosso amigo sido absolvido.

Foi para que não confundissem com os seus os nossos artigos na imprensa espiritista, que nós, Souza Ribeiro também, passamos a usar o pseudónimo com que vai assinada esta sincera homenagem póstuma.

O seu desassombro no ataque à Internacional Católica, em defesa do Espiritismo, proporcionou-lhe a subida honra de ter sido excomungado pelo bispo de Campinas...

Colaborou em quase todos os jornais espiritas brasileiros, tendo sido assíduo colaborador do nosso jornal «Herald», em 1931, a-par-com Carlos Imbassai, Manuel Quintão, Francisco Tiago e outros grandes nomes do Espiritismo, no Brasil.

Já velho e alquebrado - pois estava completado 72 anos, a 24 deste mês, ou seja seis dias após a data de seu falecimento - quis dar-nos, ainda, uma pro-

va do seu desassombro, com a autorização, que nos deu, de publicar, de sua última carta - de 3 de setembro do ano passado - os trechos que quizessemos, a respeito de nosso livro «Tartufo desmascarado».

E dizemos *prova do seu desassombro*, porque, com esse nosso livro, sucede uma coisa interessantíssima, que demonstra perfeitamente a que ponto pode chegar a estupidéz e a covardia humana: os reacçãoários, nada podendo responder, porque "contra factos não há arguimentos", engolem em seco, e ficam calados, ruminando, de si para consigo, (éles que são os mestros...), que «não deve ser considerado como espirita o individuo que pregue doutrinas salvacionistas, preches de teorias extrêmas e subversivas, em visível contraposição à ordem política e social; os outros, os que lêem e sentem que esse nosso livro - como todos os outros - está cheio de verdades irrefutáveis, ficam calados também, dominados por uma covardia, inteiramente oposta à coragem que o Cristo demonstrou, ao expulsar, de azorag em punho, os vendilhões do Templo!

Pois bem, a respeito desse nosso livro - em torno do qual procuram fazer uma espécie de "conspiração do silêncio", uns por interesse, outros por pusilanidade, - Souza Ribeiro, com o denódo que lhe era peculiar, escreveu:

«Estou com o seu magnifico livro "Tartufo desmascarado", que V. na sua generosidade me ofereceu. Esperei acabar de lê-lo, para lhe escrever. Eu sempre tive coragem moral para dizer o que penso e o que sinto, e isto abertamente, mas como V. o faz eu nunca vi ninguém fazê-lo. É o homem mais positivo que já vi em minha vida. A sua coragem e a sua franqueza são comunicativas,

A. V. MAGALDI
O companheiro Agnelo Morato, redator da nossa querida «A NOVA ERA», que se edita em Franca - Estado de São Paulo, tem divulgado certas notas dignas de serem apreciadas por se tratarem de reparos necessários ao Espiritismo.

Somos velhos leitores desse jornal e sempre tomamos contacto com seus diretores e colaboradores através da leitura assídua de suas publicações e notícias.

São sempre artigos que constituem exposição clara sobre os princípios da Doutrina Espirita.

Ainda agora, lemos o artigo de fundo, da edição de 31 de janeiro, sob número 974, no qual o seu redator menciona uma "observação espontânea, digna de oferecer motivo", na sua própria expressão, para as considerações do mesmo.

E essa observação lhe foi feita por carta por um dos "confrades e companheiros a quem", diz ele, "devemos estimular sem conta e a franqueza de mostrar alguns serões de nosso noticiário e, também, de falar da incoerência de alguns articulistas".

E esclarece, então, o autor do referido artigo: «A NOVA

ERA», em uma de suas edições, ao dar notícias costumeiras sobre o Movimento Espirita, inseriu na nota o nome de Santo, patrono de um Centro e a data de comemoração do beatificado».

E conclue, (aliás quem conclue é o confrade que lhe endereçou a chamada observação espontânea): «Estamos amparando incoerências, que são necessárias serem corrigidas dentro da Doutrina». E, prosseguindo, ainda temos estas considerações: «Damos a mão à palmatória. Está errado, sim senhor, e bem o sabemos. No entanto, justifica-se o erro. Se saiu a nota com essa referência, foi por que, também, não retirásemos o incentivo de confrades ainda simples e crentes humildes».

Pois, daqui, queremos também externar nossa opinião sobre o assunto. E como variam, é certo, as opiniões... Achamos que não está errado, não senhor!

Sobretudo, não está errado dar notícia de Centro, mencionando o nome exato do mês, seja ele o nome que for. Se o Centro tem o nome «S. Judas - O Traidor» ou Centro «Divina Trindade», não pode trocar o nome para satisfazer pontos de vistas alheios.

Pelo fato do jornal dar notícia, escrever o nome do Centro (seja lá o nome de que patrono for) isso não significa que os responsáveis pela Folha estão amparando essa deliberação e muito menos a decisão dos que beatificaram os santos patronos das referidas entidades.

Se a notícia é dada, não pode ser considerada como um erro.

Não há, pois, que estender a mão à palmatória. Devemos chamar os bois pelo nome que éles têm. Outra coisa: se o Centro tem por patrono o espírito que, numa de suas encarnações, usou o nome de São Luiz, Santo Antonio, Sto. Agostinho, São Vicente de Paulo, São Judas Tadeu, Sta. Bárbara, Mãe Tereza, Tia Maria, Mãe Querubins, Pai Jacó, Tio Antonio, «Arranca Toco», «Rompe Mundo», os quais foram por essas designações conhecidos e admirados pelos comprovados atos de caridade, os centros naturalmente podem denominarem-se segundo a vontade expressa de seus fundadores.

Não nos parece, assim ser um preceito de incoerência e não devemos ser intolerantes dentro de ordem eccléastica para querermos modificar o nome popular de um espirito como seja de Santo Agostinho ou outro, só porque é nome dado pela Igreja Católica, mas que afinal não é privilégio de ninguém. Ademais, no Livro dos Espíritos, «Evangelho Segundo o Espiritismo», «Livro dos Médiums», Kardec não teve dúvida em dar o nome de São Luiz, Sto. Agostinho, São João e muitos outros a diversas comunicações que enriquecem essas obras fundamentais da Doutrina Codificada.

Portanto, nada mais natural que empreguemos os nomes conforme a sinceridade de cada um...

O CRISTO E O PAPA

AFRÂNIO LICÍNIO DE MIRANDA

Não gosto de abordar, via de regra, o tema religioso, quando escrevo para o público, por dois motivos capitais: primeiro porque não me julgo competente ao assunto; segundo porque é sempre ariscado suscitar medos, provocando polémicas e duvidosos resultados. Sei, de muito tempo, que tocar em religião, para criticar, é mexer em casa de maribondos. Filho de mãe simpatizante com doutrina de Allan Kardec e pai (Juiz de Direito) que até fim da vida se mostrou indifferente à questão religiosa, minha pobre infância, todavia, foi aldeada à sombra da Cruz, numa pequena cidade de Minas Gerais. Lembro-me que já fui até "coroinha" e que era uco por novenas.

Tal formação religiosa até hoje em influído na minha poesia, evando-me, não raro, a preferir episódios bíblicos como fonte de inspiração...

Vem-me toáo este rodolo, pa explicar a minha posição, hoje em dia, de pessoa livre de compromissos com o Espiritismo, embora o estude de vez em quando e o respeite, e, igualmente, sem ligações sérias com o Catolicismo, o Protestantismo u qualquer outra seita. Minha greja está dentro de mim mesmo e faço o possível para seguir os ensinamentos de Jesus Cristo. Desta forma me aprento às colunas deste jornal, pra trazer minha sincera opinião, talvez frágil, sobre o que cabo de ler nos jornais de S. Paulo: - que o Papa, após longo sigillo quebrado com cumlicidade de um de seus criolos (técnica sempre usada pela greja), revela ter tido a visão do Cristo, no período agudo da ua enfermidade, cousa que se leu poucos meses atrás.

Seria tão difícil assim, peruntará, com uma ponta de malícia, o leitor eventual, ser impossível o Cristo aparecer pa alguém, sendo esse alguém, por exemplo, um mártir e um uro?...

Não, não seria impossível, responderá, certamente, ao lado dos católicos, o Espiritismo, considerando os próprios fenômenos que concretizam a doutrina espirita e atentando para os exemplos do passado. Depararia ele, então, na surora do Cristianismo, com os testemunhos clássicos de Pedro e de Paulo e ainda os de muitos outros personagens citados nos Evangelhos, e, século; depois, encontraria Joanna d' Arc em meio de "suas vozes" e Bernadete com as suas visões da Virgem, para falarmos apenas nestas duas beatas... para, finalmente, focalizando a atualidade, surpreender, entre outros, Pietro Ubaldi, o insigne autor de "A Grande Síntese", que também teve a graça de ver o Cristo caminhar a seu lado, quando meditava na solidão dos bosques da Itália. E agora, motivo desta crônica, a notícia de Sua Santidade, o Papa Pio XII, também deve despertar a atenção dos meios religiosos, porque teve ele, igualmente, o alto privilégio de receber a visita do Mestre, como prova de que está virando santo, segundo propala o Catolicismo mesmo.

Admitindo-se que fosse o Sumo Pontífice dotado de rara medunidade, teria ele visto realmente o Cristo verdadeiro, ou teria sido vítima de algum pesadêlo ou de outra ilusão qualquer, trazida pela velhice e a doença que o prostrara no leito, considerando-se o seu longo trato com as cousas místicas?

Segundo o que sei de certas formas de psicose, a pessoa doente do cérebro pode ter alucinações medonhas em as quais lhe surgem visões e cenas, nem sempre aprazíveis. No «delirium tremens», por exemplo, o alcoó-

latra se vê, muitas vezes, aterrorizado por imagens de ratos ou de aranhas gigantescas, que lhe estendem os longos, negros e peludos tentáculos. Depois tudo volta ao normal, desaparecendo as visões cridas pela imaginação conturbada, durante a crise do delírio...

Mas vamos admitir que, no caso de «Sua Santidade», que deve ser dotada de grandes virtudes e de um espirito sadio, a despeito da idade avançada, Jesus Cristo apareceu de fato. É o Papa Pio XII o representante de Deus na terra, para milhares de católicos; por conseguinte, tremenda deve ser a sua responsabilidade também, desconunal, a sua missão neste planéta, sobretudo nesta fase caótica em que o mundo se debate, presa infeliz dos desastinos da discórdia dos povos, quando vemos assombrados e inermes, dois blocos de nações de ideologias diferentes se provocarem; quando novos e diabólicos engenhos bélicos são inventados e capazes de destruir a humanidade em poucos dias, no caso de uma nova guerra...

Ora, somos instintivamente impelidos a recordar êsse insólito e doloroso fato da inclinação política que levou o Papa atual a benzer canhões de múltiplos calibres, que viriam, na última Grande Guerra, ceifar as vidas de milhares de criaturas inocentes, espalhando a dor e a orfandade...

Somos obrigados a lembrar que o Papa leva vida confortável, principesca, tendo à mesa farta o delicioso «Frascati», um suntuoso palácio para o seu repouso e creio mesmo que até um automóvel de luxo - enquanto o Cristo pregava a humildade e cavalgava um burrico tropegu.

Que vai ele conduzido, de vez enquanto, pela vasta Praça de S. Pedro, no alto de seu brilhante andor, entre os aplausos das multidões, cercado de uma luzente guarda armada, como pude constatar pessoalmente, pelas celebrações do Ano Santo, em Roma.

Somos tentados a considerar a pompa espetacular da Igreja e o despotismo; de certos padres do interior, que se negam a batizar, mesmo pagando-se, por motivos fúteis, como já aconteceu ao autor desta crônica, quando, em certa ocasião, desejava levar à pia batismal uma criança, filha de japonêses.

Que a idolatria e um chôcho dogmatismo vêm, como ácido corrosivo, mimando as próprias bases da Igreja Católica etc., etc.

Por tudo que exponho, digose o Cristo apareceu, de fato, para o Paps, não posso admitir, por questão de bom senso, que

a sua visitação fosse gratuita, mas que ele, ao contrário, deve ter trazido uma grande e séria mensagem oral, qual uma advertência, por exemplo, ao Santo Padre, sobre a necessidade premente de uma depuração do Catolicismo, verberando o seu esplendor anticristão e a sua opulência, levados longe demais, a ponto de, num recente Congresso Eucarístico, relembrando o paganismo do "bezerro de ouro" de um antigo povo condenado, conduzir-se à vista de mais de um milhão deromeiros boquiabertos uma enorme custódia de ouro maciço, cravejada de pedrarias, pesando dezenas de quilos. Isso, numa época em que reina tanta angústia e penúria, e o Brasil vai de mal a pior, política e economicamente falando.

Quando "os homens atriram à face de Deus as suas próprias dádivas", na justa expressão do Deão de Canterbury e meio mundo morre à mingua...

Quando, nos EE UU, velhos barcos abandonados e silos descomunais armazenam os excessos das colheitas, no apogeu da superprodução e irão apodrecer milhões de sacas de trigo e de milho - enquanto os frios adeptos de Malthus aconselham a limitação de filhos, alegando, falsamente, talvez a soldo dos "tubarões" dos monopólios, que se alimentam no mundo não dá para tanta gente...

Quando um grande patricio, Josué de Castro, prova, magistralmente, na sua tese inigualável, que é a obra "Geopolítica da Fome", que é tão somente o interesse de uma política capciosa e desastrosa, a serviço de grupos, o fator responsável por tantas manchas de

fome nos painéis geográficos etc...

Considerando êstes fatos, entre centenas de outros, o que seria fastidioso mencionar aqui, insintimos:

O Cristo deve ter trazido uma mensagem muito grave àquele que, já no fim da vida, quando o tempo urge para as realizações decisivas, está investido de altos privilégios para recebê-la, como é o caso, ou devia ser o caso do Papa Pio XII.

Mas qual teria sido a mensagem do Cristo, ao aparecer ao Santo Padre, durante a sua enfermidade? Pergunto eu agora. Porque, no meu ceticismo de realista, sou forçado a admitir, embora a contragosto, a velhaca intenção de propaganda feita deliberadamente pela Igreja Católica Apostólica Romana, ora decadente, ou então que o Papa nos oculta alguma cousa terrível do que lhe fora revelado. Neste caso, ter de que prestar contas no outro mundo, falhando neste na sua missão espiritual e perdendo essa grande oportunidade de restaurar o Cristianismo Primitivo, reolocando a Igreja no caminho da verdadeira humildade e do amor.

Concluindo, direi que o Cristo está em toda parte - visível para alguns, em momentos excepcionais, como no caso de Pietro Ubaldi e do poeta morféico Jesus Gonçalves... ou invisível, embora bem próximo de homens da estatura moral de Gandhi e do Padre Damião e de outras almas abnegadas... Cristo vela sempre, como exemplo de amor que folgueira espiritual deste mundo de provações que é. Direi ainda que todo gesto espontâneo e bom, de solidariedade e de beleza, O ressuscita. Porém, que nada espanta e entristece tanto o Divino Mestre como a hipocrisia, a pseudobondade e a intolerância

Comemorações Espíritas como Colaboração ao Centenário da Cidade

Estiveram reunidos todos os diretores das entidades espíritas de Franca, sob presidência do companheiro José Russo, os quais trataram da melhor maneira pela qual a família espírita possa, também, colaborar com os festejos do 1.º Centenário da Cidade. Ficou, então, estabelecido programa de comemorações, cujos acontecimentos ficarão registrados na cronologia francesa. Desse modo, estabeleceu-se a Semana do Livro Espírita, que se dará de 15 a 22 de abril.

Os principais objetivos desse conclave são:

- 1) INAUGURAÇÃO DO C. E. "JUDAS ISCARIOTES".

- 2) Lançamento da Pedra Fundamental do "NOSSO LARESPIRITA".
- 3) INAUGURAÇÃO DO LAR "JOSÉ MARQUES GARCIA".
- 4) Inauguração da sede do C. E. "VICENTE DE PAULO" no Bairro Pica Pau.
- 5) Exposição de Livros Espíritas em Praça Pública.
- 6) Festival pelo "TEATRINHO DA ESCOLA CRISTÃ".
- 7) Conferências por diversos oradores espíritas do Brasil.
- 8) Parte lítero-musical pelo Conjunto "Paz e Alegria", da MEF.

Em nossas próximas edições daremos notícias mais pormenorizadas desse certame, que marcará, se Deus permitir, mais outra prova de trabalho construtivo dos espíritas de Franca.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

- ITUUTABA: Dr. Fernando A. Vilela, CR\$: 170,00
- SANTO ANDRÉ: Joaquim M. Molina, CR\$: 20,00
- CAPITÓLIO: Antonio Oliveira Cardoso, CR\$: 25,00
- BURITÍ/ALEGRE: Antonio Fiorentino da Mota, CR\$: 200,00
- FRANCA: Jorge Ribeiro da Silva, CR\$: 70,00, Fênelon Bastilo, CR\$: 50,00, Oliveira José de Oliveira, CR\$: 100,00, Roque Teodoro, CR\$: 5,00, Waldomiro Tótili, em doces de leite, CR\$: 30,00, Da. Maria Pia, 20 ks. de marmelada, Luiz Storti, uma caixa de sabão, Joaquim Natal, por intermédio de Osvaldo Cilturzo, uma vaca com 100 ks., João Moreira, 22 ks. de café em côco, Eurico Zinader, em pães, CR\$: 25,00.
- IBIRACI: José Evêncio Nazaré, CR\$: 300,00
- TUPACIGUARA: José Antonio, CR\$: 200,00
- GUAXIMA: José Nunes de Aguiar, CR\$: 200,00
- AVARÉ: Joaquim Molina, CR\$: 30,00
- PRES. EPITÁCIO: João Pereira de Souza, CR\$: 100,00
- SANTOS: Da. Aurea de Castro Oliveira, CR\$: 150,00
- CAMBUQUIRA: Da. Aida Bleuler, CR\$: 200,00
- ARAÇATUBA: César Eduardo Cecatte, CR\$: 20,00
- MONTE SANTO DE MINAS: Da. Guilhermina Ribeiro, CR\$: 50,00
- FAZENDA CACHOEIRA: Guilherme Bonatini, uma vaca com 121 ks.
- GUARÁ: Pedro Benjamim Ferreira, 12 ks. de Feijão.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 4 de Fevereiro de 1.956
 JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

DR. CÉSAR HERALDO P. CARDOSO
 CIRURGIÃO DENTISTA — (UNIVERSIDADE DE MINAS)
 Dentaduras — Pontes móveis e fixas
 — Especialidade Odontopediatria —
 (tratamento em crianças)
 RUA COMANDANTE SALGADO No 217 — FRANCA — (S. F.)

«A NOVA ERA»
 Mantenha-se bem informado sobre o movimento espírita do Brasil, tomando uma assinatura deste Jornal, por apenas CR\$ 30,00 anuais.

Secção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»



Publicado em 1956, no 1.º de 1956 — Inscrição no M.J.L.G. no 1.º de 1956, em 19-5-1956

— Franca, (Est. de São Paulo) 29 de Fevereiro de 1956 —

NOSSA QUINZENA

CENTENARIO DE FRANCA

Este ano nossa cidade comemorará seu primeiro centenario de emancipação politica. Foi composta a Comissão dos festejos dessas comemorações que terão inicio a 24 de abril. Foi escolhido para Presidente da referida Comissão o benquisto amigo sr. Serafim Borges do Val.

EDIÇÃO ESPECIAL DE "A NOVA ERA"

Foi deliberado pelos Diretores desta Folha que a mesma dê sua cooperação historica ás comemorações do 1.º Centenario de nossa terra. Dessa maneira ficou estabelecido que se faça uma edição especial de "A NOVA ERA", que, assim, terá oportunidade de marcar, na cronologia da cidade, sua cooperação civica.

NÚPCIAS

Consortiarão-se dia 12 do actual mês os jovens Arnaldo Silva Campos e Caramanê Alves Toledo, filhos de nossos distintos amigos Valdevino Silva Campos e sra. e Prof. Celso Toledo e sra. Os convidados foram recepcionados na tarde desse dia na Estância do Bananal, deste Município.

VILA FRANCA DO IMPERADOR

Em dias da semana transita foi levado a efeito um bem orientado churrasco pela S/A EMPREDIMENTO IMOBILIÁRIOS BANDERANTES, em sinal de reçojo pelo inicio da Vila Franca do Imperador, em frente da Exposição Permanente de Animais. A referida festa foi oferecida á Im-

prensa e classes representativas da cidade.

O PÉDE JATOBÁ VEIO AO CHÃO

Depois de haver sido condenado por uma comissão de peritos, foi cortada a velha e tradicional árvore de Jatobá Francano. Esse admirável vegetal, um dos ornamentos da Praça Barão da Franca tornou-se célebre devido ás reuniões de politicos, negociantes de grão, diamantários que sempre se fizeram á sua sombra. O Jatobá de Franca tem muito de aparência historica com o lendário IPE de ITU, á cuja sombra houve demarches politicas decisivas para o cenário politico brasileiro...

TRANSPORTE DIRETO PARA S PAULO

Acaba de ser concedida licença para que a Empresa de Transporte Colectivo "COMETA", crie linhas directas de Franca a S. Paulo. Essa medida sem dúvida nenhuma representa grande conquista para toda nossa região.

OS "TUBARÕES"

Nossa cidade tem se transformando em campo de experiência aos especuladores do comércio. Nesta quinzena, em face da asagem que se fez sentir intensa, o arroz subiu assustadoramente de preço. O açúcar está custando o dobro do preço, mas a nota dada pelos vendedores é sempre por menos. Urge medidas energicas contra essas exploradoras do povo.

NOITE DO ANIVERSARIANTE

Realizou-se no dia 25 deste, a Noite do Aniversariante.

Nessa oportunidade foi apresentada, em gravação, uma palestra feita pelo jovem pregador do Evangelho - Divaldo Franco.

Foi feito também o sorteio mensal do Clube do Livro e a distribuição da Mensagem do Mês.

SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA

A Semana do Livro Espirita será realizada de 15 a 22 de abril.

Como nos anos anteriores, o Clube do Livro Espirita venderá centenas de livros a preços reduzidos.

CAMPANHA

O Serviço de Assistência aos Necessitados, departamento da MEF, vem realizando campanhas todos os domingos, escolhendo cada dia uma rua onde os "Comandos do Bem" arrecadam dinheiro, gêneros, roupas, calçados, etc., ao mesmo tempo que registram novos sócios para o "SAN".

Já foram visitadas, com êxito, as residências situadas nas ruas Estevão Bourroul, Padre Anchieta e Julio Cardoso.

Nessa campanha estão incluídas todas as ruas de nossa cidade.

EXCURSÃO

A Caixa de Excursões "Em Busca de Fraternidade" visitou, durante o Carnaval, a Mocidade Espirita "Jesus Cristo", de Araxá (Minas).

A partida deu-se às 18 horas do dia 11 do corrente, via Mogiana, com um atraso de sete horas. A chegada á Araxá verificou-se ás 2 horas da madrugada do dia seguinte. Apesar da hora e do mau tempo reinante, grande número de confrades aguardava nossa chegada.

Hospedaram-nos em casas de confrades.

As 9 horas do dia 12 foi feita uma visita ao Barreiro, onde estão localizados o Grande Hotel, o Balneário e as famosas águas sulfurosas.

Acompanharam-nos nessa visita os jovens componentes da "Mocidade" local e vários confrades, cumulando-nos de gentilezas e atenções.

Após o almoço em casa da Juvenina Francisca, dedicada secretária da "Mocidade", visitamos o Centro "Luz e Consolação" onde fomos fraternamente recebidos pela diretoria e sócios do Centro.

mente recebidos pela diretoria e sócios do Centro.

A noite reunimo-nos no "Caminhinhos do Bem", onde fomos saudados pelo confrade Perfeito - orientador da Mocidade. Nosso companheiro Mário deu um recado evangélico e após estabelecemos debates sobre assuntos doutrinários.

No dia seguinte, pela manhã, ouvimos a gravação da palestra que Divaldo Franco proferiu quando em visita áquela cidade. Á tarde o almoço no "Francisco Caixeta" - Centro que acaba de passar por uma boa reforma e que está sob presidência da juvenina Delacir Ramos. A "boia" veio da casa da presidente pois o Centro faz fundos com sua residência.

Á noite, no "Francisco Caixeta" que á tarde nos abriga quando alimentavamos o corpo. Agora era o alimento para o espirito. Crianças, velhos e moços, todos ali reunidos para o banquete espirital. Os moços de Araxá entregaram-nos a direção dos trabalhos. Como no dia anterior, não houve discursos. Apenas conversas, debates, uma espécie de "mesa-redonda". Discutiu-se sobre o divórcio, batismo e mediunidade. Opiniões e conceitos valiosíssimos que recolhemos dos irmãos ali presentes.

Depois do café - permanente

em casa do "seu" Zequinha. Dissemos café - permanentes porque a mesa era posta pela manhã e a cafeteira era "renovada" todo o dia. Fartamo-nos do cafézinho.

No dia seguinte (13), pela manhã, ás despedidas. Muita gente á nossa partida. Pela primeira vez lamentamos que o Carnaval durasse apenas três dias.

Agora damos a palavra á saude: Mário, Luzia, Alcir, Ibaê, Osmar, Agnaldo, Sára, Bêgo, Marini, Nelinho, Nanci e Olavo regressaram trazendo saude, muita saude daquela gente boa que, mais uma vez, demonstrou que os mineiros são os campeões da hospitalidade.

Só não gostamos, confessamos, da radiatividade da água. Chiquinha e seus pais e irmãos, o Perfeito e esposa, "seu" Antoninho, o Geraldo e Senhora, a família Ramos, enfim toda a família espirita de Araxá jamais será esquecida pelos caravaneiros.

Agora aguardamos a visita prometida pelo Joni - o moço que dirige os destinos da M. E. "Jesus Cristo".

Que venham os mineiros. Nós os esperamos de braços abertos.

xxx

Mocidade Espirita unamos nossos corações na cidade de Uberaba, no próximo mês de março, prestigiando a IX CONCENTRAÇÃO.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1) - "CONGRESSO NACIONAL DE ESPÍRITISMO" - Os espiritas de Recife - Pernambuco, estão no firme propósito de levar a efeito no próximo ano, quando do 1.º CENTENÁRIO DO LIVRO ESPÍRITA, grande conclave para comemorar esse acontecimento. Já foi composta a comissão para tratar das principais demarches para o referido Movimento.

2) - LEGIÃO DA BOA VONTADE - Continua em sua ação de divulgar princípios de fraternidade entre todos os credos e classes essa instituição filantrópica e beneficente. O programa de trabalho da LBV é de puro idealismo cristão e deverá pôr em prática, por todos os meios, a confraternização cristã.

3) - ESPÍRITAS MIRINS - Foi fundado em Franca, em data de 10 de fevereiro, o Clube Infantil Espirita "MÁRIO NALINI". Essa entidade está sob orientação do Grêmio Espirita da cidade e tornou a denominação do querido companheiro que sempre foi grande amigo das crianças espiritas. Todas as escolas evangélicas - espiritas da Terra das Três Colinas participam desse movimento.

4) - NATAL DOS POBRES, EM RESTINGA - Foi realizado, sob patrocínio da Sociedade Espirita de Restinga, neste Estado, á cuja presidência se encontra o companheiro

José Gomes, bem orientada festa em comemoração á data de Natal. Desse modo, no dia 25 de dezembro, nessa localidade, pela Diretoria da entidade acima referida, foram distribuído a cerca de 100 crianças presentes, biscoitos e doces.

5) - FESTA DE POSSE - Por motivo da posse da sua nova Diretoria, o Grêmio Espirita de Franca, levou a efeito, no dia 10 de fevereiro, nos salões do Centro "Esperança e Fé", significativa festa. A conferência do dia esteve a cargo do companheiro José Basso, jornalista e orador de recursos apreciáveis e cultura evangélica bem esclarecida.

6) - DIVALDO FRANCO EM UBERABA - Estará em Uberaba, participando da IX Concentração de Mocidades Espiritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo, esse muito querido companheiro, divulgador do Evangelho do Senhor. Divaldo será o orador da noite do dia 31 - Sábado da Aldeia, conforme notícias que nos deu o Conselho Diretor do referido conclave.

7) - DIFUSÃO ESPÍRITA PELO RÁDIO - Segundo informação que tivemos, a Difusão da Doutrina Espirita, pelo Rádio Brasileiro, já é força representativa de vulto.

Nada menos de que cerca de 20 transmissoras do broadcasting nacional estão mantendo seu programa espirito - evangélico.

8) - PROGRAMA DIGNO DE ATENÇÃO - O C. Espirita "CELIA XAVIER" - de Belo Horizonte, está com sua orientação bem delineada, em programa de ação cristã, digna de todos aplausos e estímulos. Essa entidade mantém os seguintes Departamentos em franca atividade: Aulas de Moral Cristã; Estudos Evangélicos; Reuniões Práticas Doutrinárias; Reuniões Médicas; Estudos Para Desenvolvimento de Médiuns; Aulas de Corte e Costura; Assistência aos Necessitados; Grupo Teatral Espirita.

Essa agremiação elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou

constituída com os seguintes componentes: Pres. - José Pedro Xavier; Vice - José Martins Perálva Sob; Secrs.: Virgílio P. Almeida, Glicia T. Almeida e Geraldo Lopes Duarte; Tesr.: Jair Dias Ladeira, Edelirino S. Botz, Bibi - Jair Abreu Perálva e Marília Amaral. - CONSELHO: Ademosir Soares, Antonio Nunes da Silva, José Cavallini, Lido Diniz Henriques e Nelson Assis.

9) - CASA DA MÃE POBRE - Do nosso correspondente em Casa Branca, S. Paulo, recebemos o seguinte comunicado: "Movimento da Casa da Mãe Pobre", durante o ano de 1955. Departamento Assistencial do C. E. "União e Amor".

Total de partos: 216, sendo 102 crianças do sexo masculino e 110 do sexo feminino e mais 4 crianças "naturmortas", com um movimento mensal, em média, de 18 parturientes atendidas. A Casa recebeu em roupinhas e utensílios diversos um total estimativo de Cr\$ 9.276,00 e em mantimentos Cr\$ 6.841,00. Conforme movimento do livro Caixa, foi escriturado o seguinte movimento: Recebido de Sócios, Subvenção e Doativos, Cr\$ 98.950,60 e em despesas, um total de Cr\$ 40.297,50.

Como se verifica pelos dados acima, a Casa da Mãe Pobre apresentou um movimento digno do trabalho cristão, pois neste setor, acrescenta-se que, cada criança, leva a primeira troca completa de roupinhas, gratuitamente, inclusive medicamentos necessários, e etc.

A Casa da Mãe Pobre é uma das mais nobres modalidades de assistência social e espera a colaboração de todas as pessoas de bons sentimentos e de formação cristã, a fim de continuar a atender ás Mães parturientes necessitadas, colaborando assim para o nosso grande Brasil de amanhã.

Casa Branca, 31 de Dezembro de 1955. Francilina de Carvalho Soares - Diretora José dos Santos Bastos - Presidente. Tereza de Oliveira - Zeladora.

10) - MOVIMENTO ESPÍRITA EM TUPÁ (S.P.) - Para o exercício de 1956, foram eleitos os seguintes diretores para a União Municipal Espirita de Tupá (UMET):

Presidente: Natale Bessoni; Secretário: Antonio Fernandes Rodrigues; Tesoureiro: Joaquim da Costa Viana e Diretor de Assistência: Vitoriano Oliva.

Consoctuarão-se nessa localidade os jovens: Florentino Fernandes Garcia e Zilda Garcia, membros da Juventude Espirita de Tupá, exercendo ambos, respectivamente, os cargos de Secretário e Tesoureiro.

LEGIÃO DA BOA VONTADE: Já se acham inscritas mais de duas dezenas de Legionários, esperando-se que dentro de alguns meses ultrapassem a casa dos 100.

11) EM RIBEIRÃO PRETO (S.P.) - Onde se acha localizado o Centro Espirita "Aos Pequenos de Jesus", foi realizada a eleição de sua nova diretoria, no dia 20 de Janeiro p.p., tendo ficado assim constituída: PRESIDENTE - Vitoriano de Melo; Vice-Presidente: Antonio Fialho Carvalho; 1.º Secretário: José Bertoldo Lopes; 2.º Secretário: Adalgiza de Miranda; 1.º Tesoureiro: Isaac Silva; 2.º Tesoureiro: Dozelindo Pizo; Bibliotecário: Sebastiana Bertoldo Lopes; Oradora: Eunice Rosa Martins. CONSELHO FISCAL: Leopoldo Leite, Teodorico V. Martins, Castano Santos Nicols, José Delfino, Euclides Ciciliane e Benedita de Andrade.

12) - C. E. FRATERNIDADE - O Centro supra, sediado em Itararé - S. Paulo, teve a sua nova diretoria eleita, para o corrente ano, que ficou assim constituída: Presidente: Adriano Queiroz Pimentel; Vice-Presidente: Vitoria P. Chas; 1.º Secretário: Zeno Rollim; 2.º Secretário: Salvador Rufino de Melo Neto; Tesoureiro: Joaquim Gerônimo de Oliveira e Bibliotecário: Dalila Pimentel. Conselho Consultivo: Alípio Pimentel, Laura de Melo e Maria de Lourdes Ferreira Pinto.

Campanha do Tijolo

O Centro Espirita "JOÃO BATISTA DE CAMPOS", entidade assistencial com sede em Monte Alegre do Sul, S. Paulo, vem por nosso intermédio solicitar ás pessoas caridosas que lhe queiram auxiliar na construção de sua sede própria, em colaboração com sua "Campanha do Tijolo", enviar-lhe um donativo em espécie ou dinheiro, para o seguinte endereço: C. E. "João Batista de Campos, Monte Alegre do Sul, S. Paulo.

Aos corações generosos que atenderem ao apêlo ora formulado, por nosso intermédio, desde já hipoteca seus agradecimentos.

Moço Espirita: acerte seu relógio para sua hora de confraternização em UBERABA - nos dias 29, 30 e 31 de março, quando ali terá lugar a IX CONCENTRAÇÃO DE MOÇOS ESPÍRITAS